



# Siconbiol

17º Simpósio de Controle Biológico  
&  
2º Simpósio Latino-Americano de Controle Biológico



## ANNAIS

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO



# ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

## 17º Simpósio de Controle Biológico

23 a 27 de julho de 2023 | Complexo Multieventos, Juazeiro - BA / Petrolina – PE

### Edição Técnica

Tiago Cardoso da Costa-Lima; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio; Carlos Alberto Tuão Gava e Beatriz Aguiar Giordano Paranhos.

*Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.*

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Entomológica do Brasil.



## **Avaliação de *Beauveria bassiana* IBCB66 para aplicação como isca tóxica no controle do *Ceratitis capitata* Wiedemann na mangueira**

**Joao Lucas Patrício Coelho Pereira ; Anderson Gabriel Cavalcante de Oliveira ; Lorena Luíza Escobar de Andrade Santos ; Gabriella Alves Gonçalves ; Beatriz Aguiar Jordão Paranhos ; Carlos Alberto Tuão Gava <sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Embrapa Semiárido. E-mail: joaolucas.coelhop@gmail.com.

### **Resumo:**

Fungos entomopatogênicos podem ser aplicados tanto para o controle de adultos quando pulverizados como iscas tóxicas utilizando formulações adequadas e um atrativo alimentar. Neste trabalho, avaliou-se a virulência de *B. bassiana* IBCB66 contra adultos de *C. capitata* quando aplicado em uma solução de atrativo alimentar como isca tóxica. O experimento foi realizado duas vezes utilizando grupos independentes de insetos. Uma solução de atrativo alimentar composta de proteína hidrolisada (Biofruit, Nutricorp) foi adicionada a suspensões de conídios de IBCB66 de forma a atingir concentrações entre  $10^4$  e  $10^9$  conídios mL, com concentração de atrativo de 2,0%. As suspensões com atrativo foram pulverizadas em ramos de manga e dispostas em gaiolas cúbicas de acrílico (40 x 40 x 60), onde foram liberadas 60 moscas adultas de ambos os sexos. Dezesesseis horas após a introdução, os insetos foram recolhidos e transferidos para gaiolas (30 x 30 x 30 cm) previamente desinfestadas com o fornecimento abundante de água e dieta sólida (extrato de levedura + sacarose + germen de trigo). A mortalidade das moscas foi avaliada diariamente por dez dias, quando os cadáveres foram recolhidos, desinfestados superficialmente e transferidos para câmaras úmidas até a conidiogênese. Os dados de mortalidade ao longo do tempo dos dois experimentos foram reunidos e corrigidos pela mortalidade natural (controle) e submetidos à análise de Probit para determinação da DL50 e da DL90. Analisando-se a curva de mortalidade obtida com a análise de probit, verificou-se que DL50 obtida foi de  $6,0 \times 10^4$  conídios mL<sup>-1</sup> da preparação e DL90 de  $2,5 \times 10^8$  conídio mL<sup>-1</sup>. Uma análise de regressão não linear mostrou que a maior mortalidade ocorreu entre o quinto e o sétimo dia após a exposição à isca tóxica.

**Palavras-chave:** Controle microbiano; Mosca-das-frutas; Isca tóxica

### **Apoio**

Embrapa Semiárido